



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

## Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga



# PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA (2018/19 – 2020/21)



## TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA (TEIP)



UNião Europeia  
Fundo Social Europeu



## Conteúdo

<b>1- CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO .....</b>	<b>2</b>
Localização.....	2
Meio .....	2
História .....	3
População Escolar.....	3
<b>2- OBJETIVOS PRIORITÁRIOS .....</b>	<b>4</b>
<b>3- DIAGNÓSTICO .....</b>	<b>5</b>
<b>4- ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS .....</b>	<b>7</b>
<b>5- EIXOS DE INTERVENÇÃO DO PROGRAMA TEIP E RESPECTIVOS DOMÍNIOS .....</b>	<b>8</b>
<b>6- OBJETIVOS, INDICADORES E METAS .....</b>	<b>12</b>
<b>7- AÇÕES DE MELHORIA .....</b>	<b>14</b>
<b>8- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....</b>	<b>25</b>
<b>9- PLANO DE CAPACITAÇÃO .....</b>	<b>29</b>
<b>10- CRONOGRAMA .....</b>	<b>32</b>

## 1- CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### *Localização*

O Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga foi constituído em 1997, juntando os estabelecimentos de ensino dos vários níveis localizados na parte norte do concelho de Águeda. O Agrupamento de Escolas abrange as freguesias de Valongo do Vouga, de Macinhata do Vouga, a União de freguesias do Préstimo e de Macieira de Alcoba e a União de freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga. Trata-se de um Agrupamento constituído por 3 escolas: Escola Básica de Valongo do Vouga (edifício da sede do agrupamento e edifício da pré-escolar e do 1º CEB), Centro Escolar de Macinhata do Vouga e Escola Básica da Trofa.



### *Meio*

O concelho de Águeda é bastante industrializado, com fábricas de diferentes tipos de produtos, sendo as principais mais relacionadas com a metalurgia e ferragens. Habitualmente ainda se observam referências a Águeda como sendo “uma das regiões mais industrializadas do país” ou “a terra das bicicletas”, devido, precisamente, à expressão industrial que caracteriza o concelho e, de modo mais particular, à montagem de bicicletas. A base de desenvolvimento económico do concelho de Águeda, nas últimas décadas, tem-se centrado num largo conjunto de pequenas e médias empresas. A indústria aguedense encontra-se atualmente em renovação, entre padrões tradicionais de produção e a instalação de novas unidades industriais, com novas tecnologias, inovação, transferência de conhecimentos, requalificação adequada dos recursos humanos, entre outros fatores. Atualmente, procura-se responder à crise económica verificada nos últimos anos (fecho de algumas unidades industriais e a consequente movimentação da população para outras regiões ou para o estrangeiro) com a criação de novas empresas e a procura de mão-de-obra qualificada.

A agricultura, associada à criação de animais e à exploração florestal, ainda tem algum peso local, sobretudo no interior do concelho e nas encostas do Caramulo. Uma grande parte da população dedica-se a atividades nos setores transformador de comércio e de serviços, acumulando por vezes com o trabalho nos campos.

Na última década, a dinâmica cultural tem ganho pontos em Águeda, constituindo um fator de atração para as pessoas e originando o desenvolvimento/ do turismo.

Apesar de uma melhoria geral, ainda se pode dizer que um dos principais traços definidores da região, apesar de se tratar de uma área relativamente pequena, é a existência de algumas assimetrias entre o interior montanhoso, rural e agrícola e as zonas baixas, mais férteis, urbanas mais populosas, com melhores acessibilidades, mais próximas da sede concelhia.

## História

O Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga foi constituído em 1997, juntando os estabelecimentos de ensino dos vários níveis localizados na parte norte do concelho de Águeda.

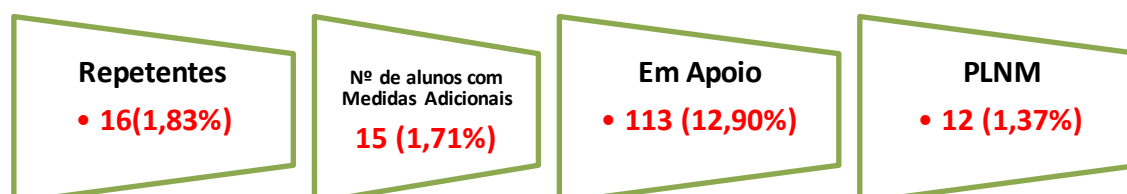
O número de estabelecimentos que integram o Agrupamento tem vindo a reduzir ao longo da última década, motivado pelo encerramento dos jardins-de-infância e escolas do 1.º C.E.B. que se mantinham em funcionamento com um reduzido número de alunos.

## População Escolar

Evolução da população escolar:

2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019
897	902	851	876

2018-2019:



**Ação Social Escolar:** uma percentagem de **31,62%** dos alunos encontra-se abrangida pela Ação Social Escolar.

Escalão A	• 133 (15,18%)
Escalão B	• 144 (16,44%)

Escolaridade da mãe:

Habilitações	2017-2018
Sem habilitações	3
1º CEB	33

2º CEB	100
3º CEB	203
Secundário	165
Licenciatura	110
Pós-graduação	2
Mestrado	2
Doutoramento	1

**Taxa Coortal:**

Apesar dos bons resultados apresentados na avaliação externa, o Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga apresenta ainda uma elevada percentagem de alunos que não conclui a escolaridade no tempo certo, como se pode comprovar na tabela abaixo (taxa coortal – conclusão do 3º ciclo).

2014-15	2015-16	2016-17	2017-2018
69,77%	54,93%	60,05%	62,50%

**Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (C.P.C.J.):**

Até trinta e um de dezembro, o Agrupamento contava com dezassete alunos acompanhados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Águeda.

**Absentismo:**

O absentismo tem vindo a apresentar valores residuais como é possível observar na seguinte tabela:

2014-15	2015-16	2016-17	2017/2018
0,58%	1,76%	2,08%	0%

**2- OBJETIVOS PRIORITÁRIOS**

O PPM é um instrumento fundamental na prossecução de objetivos prioritários do programa TEIP, como:

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

## 3- DIAGNÓSTICO

Pontos Fortes	Pontos Fracos
- Política de inclusão/integração de alunos.	- Expetativas (alunos e encarregados de educação) relativamente ao sentido futuro das aprendizagens.
- Relações interpessoais positivas entre os vários elementos da comunidade educativa.	- Qualidade de sucesso, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três.
- Trabalho partilhado e reflexivo entre professores.	- Baixos índices de excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados exclusivamente com bom ou muito bom, no 1.º C.E.B., e níveis quatro e cinco nos 2.º e 3º C.E.B.
- Existência de intervenção pedagógica entre pares.	- Acompanhamento do percurso escolar, dos seus educandos, pelos pais/ encarregados de educação.
- Gabinete de Apoio Comportamental/programa de apoio tutorial.	- Envolvimento dos encarregados de educação e dos alunos nas atividades do Agrupamento.
- Intervenção especializada desenvolvida pelas técnicas, no âmbito do GAAF e do SPO junto de docentes, alunos, encarregados de educação e parceiros educativos.	- Algumas situações de indisciplina.
- Funcionamento das Equipas Multidisciplinar e T.E.I.P. com repercussões diretas na organização escolar.	- Necessidade de formação de todos os docentes para o desempenho de algumas funções/cargos em estruturas intermédias.
- Elevada adesão a projetos, nomeadamente o Desporto Escolar, formação e programas inovadores com impacto na melhoria dos processos de ensino.	- Partilha dos projetos realizados no Agrupamento com a comunidade, instituições e empresas.
- Dinâmica muito ativa de articulação entre técnicos internos e externos.	- Controlo nos recreios pelo Pessoal Não Docente (por insuficiência de nº Assistentes Operacionais).
- Limpeza e arrumação dos espaços escolares.	- Insuficiência de horas de apoio especializado a alunos no âmbito das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
- Abandono escolar residual.	
-Desenvolvimento, participação e colaboração nas atividades da Biblioteca Escolar.	
- Relação pedagógica professor-aluno caracterizada pelo diálogo, disponibilidade, reforço positivo e promoção do sucesso escolar.	
- Estratégias/metodologias de trabalho facilitadoras das aprendizagens dos alunos.	
- Reconhecimento e valorização do mérito, da dedicação e do esforço no trabalho.	
- Reforço da componente tecnológica a nível do agrupamento com a criação de uma sala de informática acessível a professores e alunos, bem como de atividades artísticas e experimentais, de projetos e clubes.	

Pontos Fortes	Pontos Fracos
- Articulação horizontal.	
- Corpo docente estável, coeso e empenhado	
- Meios de comunicação entre diretores de turma e encarregados de educação (correio eletrónico e telefone/telemóvel).	
- Número de alunos por turma.	
- Aplicação das regras de conduta definidas no Regulamento Interno do Agrupamento.	
- Sistemas de recolha /encaminhamento/ tratamento e divulgação das opiniões/ sugestões/ reclamações.	
- Manutenção e reparação dos espaços físicos das escolas do agrupamento.	
- Apoio a alunos carenciados.	
- Atividades promotoras dos valores da tolerância, cooperação, solidariedade e voluntariado.	
- Atualização da página web do agrupamento com informações úteis aos alunos, pais e professores.	
- Disponibilidade e utilização de novas tecnologias.	



Oportunidades	Constrangimentos
- Criação de ofertas promotoras de melhoria das expectativas das famílias relativamente à Escola.	- Conjuntura social desfavorável, que justifica que a UO seja TEIP.
- Articulação vertical.	- Diminuição do número de alunos do Agrupamento.
- Sentimento de pertença e identidade por parte do pessoal docente, assistentes operacionais e técnicos.	- Índice relevante de famílias de famílias beneficiárias de intervenção ao nível psicossocial.
- Comunicação interna/externa	- Burocratização e procedimentos impostos externamente.
- Receção de elevado número de alunos de PLNM (multiculturalidade).	- Constantes alterações legislativas provenientes da tutela.
Participação dos encarregados de educação nas ações de formação que lhes são proporcionadas	- Reduzido número de assistentes operacionais.
- Receção de elevado número de alunos de PLNM, por permitir a criação de um ambiente multicultural.	- Baixo nível escolaridade das famílias.
	- Receção de elevado número de alunos de PLNM, por aumentar a dificuldade de acompanhamento em sala de aula.

#### 4- ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS

O plano estratégico do Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS DO PROJETO EDUCATIVO	EIXOS DE INTERVENÇÃO DO PROGRAMA TEIP
1. Melhoria do ensino e da aprendizagem;	Eixo 2 - Gestão Curricular
2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina;	
3. Gestão e organização;	Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
4. Relação escola – família – comunidade / parcerias.	Eixo 3 – Parcerias e Comunidade



## 5- EIXOS DE INTERVENÇÃO DO PROGRAMA TEIP E RESPETIVOS DOMÍNIOS

## Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Problemas	Medidas organizacionais	Ações de melhoria	Áreas a desenvolver
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interdisciplinaridade (disciplinas/técnicos)</li> <li>- Articulação curricular entre os diferentes níveis de ensino</li> <li>- Impacto na transição de ciclos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões de articulação e trabalho colaborativo utilizando plataformas digitais;</li> <li>- Apoio Coadjuvado em anos terminais de ciclo implementado por docentes do ciclo seguinte;</li> <li>- Consultoria ao nível do Ensino Experimental das Ciências;</li> <li>- Criação de equipas educativas coerentes e focadas na promoção do sucesso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Partilha, comunicação e articulação entre docentes de vários ciclos de ensino</li> <li>- «Domínios de autonomia curricular» - áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho colaborativo entre docentes;</li> <li>- Diagnóstico atempado das dificuldades antes da transição entre ciclos, de modo a minimizar o seu impacto;</li> <li>- Estabelecimentos de laços aluno/docente com a continuidade pedagógica entre ciclos;</li> <li>- Sequencialidade no ensino das ciências experimentais;</li> <li>- Trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação das aprendizagens.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alguma falta de partilha de estratégias pedagógicas e de gestão de sala de aula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação de aulas entre docentes de grupos de recrutamento e ciclos diferentes.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Partilha de práticas pedagógico-didáticas de referência.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicação</li> <li>- Imagem da escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicação interna do Agrupamento</li> <li>- Comunicação externa do agrupamento: maior exposição positiva – atividades realizadas + testemunhos dos alunos</li> </ul>	Partilha, comunicação e articulação entre docentes de vários ciclos de ensino	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clarificação de procedimentos (quem diz o quê, quando e como);</li> <li>- Simplificação de procedimentos;</li> <li>- Cronogramas de atividades</li> <li>- Comunicação da Visão do Agrupamento</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alguma indefinição dos procedimentos organizacionais internos; simplificação de procedimentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- FAQ / Manual de procedimentos</li> <li>- Definição clara e atempada das atividades/ações para todo o ano</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alguma indefinição e necessidade de orientação ao nível do percurso escolar e profissional após o término do 3.ºCEB.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessões com grupos/turmas;</li> <li>- Feira das profissões;</li> <li>- Programa de miniestágios</li> </ul>	Serviço de Psicologia e Orientação (S.P.O.)	Orientação escolar e profissional

## Eixo 2 - Gestão Curricular

Problemas	Domínios	Medidas	Ações de melhoria	Áreas de competências do Perfil dos Alunos a desenvolver
<p>- Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três.</p> <p>- Necessidade de maior excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados maioritariamente com níveis quatro e cinco.</p> <p>- Dificuldades ao nível da leitura e escrita nos anos iniciais do 1º CEB.</p> <p>- Impacto negativo, ao nível do sucesso educativo e do domínio socioemocional, na transição entre ciclos de ensino</p>	Sucesso Escolar na Avaliação Interna/Externa	<p>- Apoio coadjuvado a Português, Matemática e Inglês em turmas dos anos iniciais de ciclo, de forma preventiva, ou noutras turmas identificadas com maior taxa de insucesso previsto nas disciplinas.</p> <p>- Apoio Coadjuvado em anos terminais de ciclo implementado por docentes do ciclo seguinte (Português, Matemática e Inglês).</p>	- Apoio Coadjuvado	<p>- Linguagem e textos;</p> <p>- Informação e comunicação;</p> <p>- Raciocínio e resolução de problemas;</p> <p>- Pensamento crítico e pensamento criativo;</p> <p>- Bem-estar, saúde e ambiente;</p> <p>- Saber científico, técnico e tecnológico.</p> <p>- Relacionamento interpessoal</p>
	Práticas pedagógicas	<p>- Criação de equipas educativas por ano de escolaridade.</p> <p>- Elaboração de horários com alternância entre disciplinas, para fomentar o trabalho interdisciplinar.</p>	- «Domínios de autonomia curricular» - áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular.	
		<p>- Atividade “os livros vão e voltam” no EPE e 1º CEB;</p> <p>- Criação do Manual de Boas Práticas – Literacia Emergente</p> <p>- Formação para docentes do 1º CEB – “Promoção da Leitura”</p>	- Valongo a Va_Ler	
		<p>-Articulação entre docentes</p> <p>-Atividades conjuntas e partilhadas</p> <p>-Visita dos alunos às salas 1.º ano e escola sede (5.º ano)</p> <p>-Sequencialidade no ensino nas ciências experimentais</p> <p>-Apoio coadjuvado em anos terminais de ciclo implementado por docentes do ciclo seguinte a Português, Matemática e Inglês.</p> <p>-Participação nos Conselhos de Turma – partilha de informações e estratégias</p> <p>-Sessões para pais/EE Ed. Pré-escolar e 4.º ano</p> <p>Atividades de “role taking”.</p>	“Mudança de ciclo... e agora?”	
<p>- Alguns problemas comportamentais e de indisciplina em todos os níveis de ensino.</p> <p>-Baixa participação e envolvimento dos alunos no contexto escolar.</p> <p>-Dificuldades ao nível do relacionamento interpessoal.</p>	Interrupção Precoce do Percurso Escolar	<p>- Clube de mediadores;</p> <p>- Assembleias de delegados e subdelegados;</p> <p>- Dinamização de assembleias de turma pelo DT (DT-AT)</p> <p>- Equipa Multidisciplinar (Decreto-lei nº 51/2012)</p> <p>-Intervenção no domínio comportamental e estudo das dinâmicas de grupo/intervenção em grupo;</p> <p>- Projeto “Pontes entre nós”;</p> <p>- Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa.</p>	- Bem Estar e Clima de Escola	- Relacionamento interpessoal

Problemas	Domínios	Medidas	Ações de melhoria	Áreas de competências do Perfil dos Alunos a desenvolver
- Baixa escolaridade e disfuncionalidade de uma parte considerável dos agregados familiares, a qual se reflete no reduzido acompanhamento dos alunos e numa fraca motivação por parte dos mesmos nas práticas curriculares e, por vezes, em resultados escolares muito heterogéneos.	Interrupção Precoce do Percurso Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tutorias para alunos que, apesar de ainda não reunirem condições para integrar os grupos de Apoio Tutorial Específico, necessitam de um acompanhamento suplementar;</li> <li>- Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão</li> <li>- Atendimento e acompanhamento biopsicossocial dos alunos e respetivas famílias sinalizadas pelo diretor de turma/professor titular de turma, em articulação com os serviços da comunidade e todos os agentes educativos.</li> <li>- Atividades de avaliação e/ou acompanhamento psicológico e/ou psicopedagógico.</li> <li>- Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de Tutorias e medidas de suporte à aprendizagem e à Inclusão</li> <li>- Gabinete de Apoio ao Aluno à Família</li> <li>- Serviço de Psicologia e Orientação (S.P.O.)</li> </ul>	- Desenvolvimento da autonomia pessoal

**Eixo 3 – Parcerias e Comunidade**

Problemas	Domínios	Medidas	Ações de melhoria	Áreas de competências do Perfil dos Alunos a desenvolver
<p>- Baixa escolaridade e disfuncionalidade de uma parte considerável dos agregados familiares, a qual se reflete no reduzido acompanhamento dos alunos e numa fraca motivação por parte dos mesmos nas práticas curriculares e, por vezes, em resultados escolares muito heterogéneos.</p> <p>- Desvalorização da Escola pelos EE / Pouco envolvimento dos Pais/EE - as famílias transferem as responsabilidades para a escola.</p>	Envolvimento da Comunidade	<p>- Atendimento e acompanhamento biopsicossocial dos alunos e respetivas famílias sinalizadas pelo diretor de turma/professor titular de turma, em articulação com os serviços da comunidade e todos os agentes educativos.</p> <p>- Visitas domiciliárias;</p> <p>- Formar ou informar os representantes dos EE para a necessidade de comunicação;</p> <p>- Ações de sensibilização/capacitação para Encarregados de Educação e outras ações para alunos;</p> <p>- Manter e/ou reforçar parcerias e protocolos com instituições da comunidade.</p> <p>- Parcerias com os técnicos das instituições da comunidade.</p>	<p>- Gabinete de Apoio ao Aluno à Família</p> <p>- Serviço de Psicologia e Orientação (S.P.O.)</p>	- Desenvolvimento da autonomia pessoal
	Eficácia das Parcerias			

## 6- OBJETIVOS, INDICADORES E METAS

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS	EIXO	DOMÍNIOS	OBJETIVOS GERAIS	INDICADORES	METAS
Melhoria do ensino e da aprendizagem	Eixo 2 - Gestão Curricular	- Sucesso Escolar na Avaliação Interna / Externa  - Práticas pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a diferenciação pedagógica, recorrendo à diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a utilização de recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, desporto escolar, laboratórios, entre outros);</li> <li>- Dinamizar o trabalho multidisciplinar e interdisciplinar;</li> <li>- Proporcionar suporte à aprendizagem em sala de aula;</li> <li>- Diversificar as dinâmicas de avaliação das aprendizagens (diversificação de métodos, instrumentos e processos);</li> <li>- Potenciar a participação ativa do aluno no processo de ensino, aprendizagem e avaliação e na vida da comunidade educativa;</li> <li>- Criar ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula.</li> <li>- Promover um trabalho pedagógico a ritmos diferenciados, proporcionando múltiplos meios de representação, ação/expressão e envolvimento. (princípios subjacentes ao DUA) e a abordagem multinível no acesso ao currículo, atendendo à individualidade de cada aluno.</li> </ul>	- Taxa de insucesso escolar	- Manter a taxa de insucesso abaixo dos: 2,79% - 1ºCEB; 5,35% - 2º CEB; reduzir para 7,5% no 3º CEB (no final do triénio)
				- Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	- Manter acima de: 87,41% - 1º CEB; 65,49% - 2º CEB; 55,44% - 3º CEB
				- Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	- Português – manter igual ou acima da média nacional - Matemática – manter acima de 49,33% ou manter igual ou acima da média nacional
				- Classificação média nas provas finais	- Português - manter igual ou acima da média nacional - Matemática – manter acima de 2,68% ou manter igual ou acima da média nacional
				- Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola.	- Aumentar a taxa coortal em 2 pontos percentuais (alunos que concluem a escolaridade no tempo certo = 62,50% no 9º ano)
				- Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	- Aumentar 1 ponto percentual
Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina		- Interrupção Precoce do Percurso Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar apoio aos alunos quando necessário (individual, tutoria, pequenos grupos);</li> <li>- Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos de forma transversal.</li> </ul>	- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	- Manter abaixo de 0,36% (média dos últimos 3 anos)
				- Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências	Diminuir em 5 pp a percentagem de OSSA face ao número total de ocorrências
				- Média de faltas injustificadas por aluno	- Melhorar a média de faltas injustificadas por aluno em 1 falta em cada ano de escolaridade.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS	EIXO	DOMÍNIOS	OBJETIVOS GERAIS	INDICADORES	METAS
Gestão e organização	Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver e comunicar a Visão do Agrupamento;</li> <li>- Promover a reflexão e o reforço do trabalho colaborativo entre os docentes;</li> <li>- Criar equipas educativas coerentes e focadas na promoção do sucesso;</li> <li>- Melhorar as estratégias de comunicação interna e externa;</li> <li>- Promover lideranças partilhadas e participativas;</li> <li>- Valorizar a diversidade, no respeito pela multiculturalidade;</li> <li>- Reorientar o percurso educativo e promover o encaminhamento profissional;</li> <li>- Promover o desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes;</li> <li>- Partilhar as práticas pedagógico-didáticas de referência.</li> </ul>	- Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	80% de respostas a inquéritos de avaliação do impacto das medidas 6 propostas que contribuíram para a definição de ações a desenvolver (Prof, EE, parceiros)
				- Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	- 6 medidas implementadas para promover o trabalho colaborativo (distribuição de serviço; plataformas de trabalho colaborativo – edmodo, office 365; ferramentas de arquivo digital – onedrive; trabalho síncrono e assíncrono – edmodo, office 365, email; programação a médio prazo – cronograma; fluxo de comunicação; FAQ)
				- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	- 60% dos agentes da comunidade educativa auscultados consideram as dinâmicas pedagógicas pertinentes e diversificadas. (a auscultação pode ser feita através de inquéritos de satisfação ou <i>focus group</i> )
Relação escola – família – comunidade / parcerias	Eixo 3 - Parcerias e Comunidade	Envolvimento da Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adotar medidas diversificadas e adequadas ao contexto local, que envolvam as famílias, no acompanhamento do percurso escolar dos educandos;</li> <li>- Promover uma cidadania ativa e crítica;</li> <li>- Superar as assimetrias sociais;</li> <li>- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade local.</li> </ul>	- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	- Alcançar o grau de satisfação de BOM (relativamente às perceções sobre o ambiente escolar, a segurança, ao sentido de pertença e a participação nas decisões)
				- Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	- Participação de 25% dos EE em ações promovidas pela UO, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação.
		Eficácia das Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover parcerias, valorizando as que apresentam evidências de impacto na promoção das aprendizagens e do desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos;</li> <li>- Partilhar recursos locais da escola e da comunidade.</li> </ul>	- Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	- 50% dos agentes auscultados considera que as parcerias têm impacto positivo na promoção das aprendizagens.

## 7- AÇÕES DE MELHORIA

DESIGNAÇÃO		EIXO 2	
Valongo a Va Ler!		Gestão Curricular	
Áreas/Problemas		<ul style="list-style-type: none"><li>- Dificuldades ao nível da leitura e escrita nos anos iniciais do 1º CEB.</li><li>- Baixa escolaridade e significativa disfuncionalidade de uma parte considerável dos agregados familiares, as quais se refletem no reduzido acompanhamento dos alunos e numa fraca motivação por parte dos mesmos nas práticas curriculares e, por vezes, em resultados escolares muito heterogéneos.</li><li>- Impacto na transição de ciclos</li></ul>	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo		<ul style="list-style-type: none"><li>- Manter a percentagem de transição/aprovação</li><li>- Manter a percentagem do número de alunos com sucesso a todas as disciplinas.</li><li>- Sensibilizar, capacitar e envolver os encarregados de educação na vida dos seus educandos.</li><li>- Dinamizar ações de sensibilização / capacitação para encarregados de educação.</li></ul>	
Objetivo(s) geral(ais) do PPM		<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a diferenciação pedagógica, recorrendo à diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a utilização de recursos educativos diversificados;</li><li>- Proporcionar suporte à aprendizagem em sala de aula;</li><li>- Criar ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula;</li><li>- Adotar medidas diversificadas e adequadas ao contexto local, que envolvam as famílias, no acompanhamento do percurso escolar dos educandos;</li><li>- Partilhar recursos locais da escola e da comunidade.</li></ul>	
Objetivos específicos		<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover do gosto exploração de livros pela leitura /estimular a literacia emergente</li><li>- Detetar precocemente os problemas da leitura</li><li>- Promover competências de leitura e escrita</li><li>- Promover o desenvolvimento de competências parentais.</li></ul>	
DESCRIÇÃO		ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Atividade “os livros vão e voltam” no EPE e 1º CEB</li><li>- Criação do Manual de Boas Práticas – Literacia Emergente</li><li>- Formação para docentes do 1º CEB – “Promoção da Leitura”</li><li>- Intervenção psicopedagógica com alunos do 1.º ano de escolaridade após deteção precoce de dificuldades ao nível da leitura</li><li>- Ações de formação com pais.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Atividade “os livros vão e voltam” no EPE e 1º CEB, com recontar das histórias – promoção do gosto pela leitura e exploração de livros;</li><li>- Criação do Manual de Boas Práticas – Literacia Emergente, que será um instrumento de apoio e divulgação de estratégias de promoção de competências nesta área.</li><li>- Avaliação precoce das possíveis dificuldades ao nível da leitura.</li><li>- Intervenção psicopedagógica precoce, em pequenos grupos de alunos do 1.º ano de escolaridade (consoantes as características e necessidades), dinamizada pela psicóloga escolar, com frequência a definir (semanal ou quinzenal) visando a promoção de competências de leitura e o combate às dificuldades de aprendizagem neste domínio.</li><li>- Ações de formação com pais.</li></ul>	
PÚBLICO-ALVO			
<ul style="list-style-type: none"><li>- Alunos e EE da EPE e 1º e 2º anos do 1º CEB</li></ul>			
INDICADORES		RESULTADOS ESPERADOS/METAS	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de livros enviado para casa ou Número de histórias recontadas ou Frequência do envio de livros</li><li>- Número de alunos com dificuldades de leitura</li><li>- Percentagem de alunos referenciados alvo de trabalho específico no 1º ano</li><li>- Número de participantes nas ações com pais.</li><li>- Percentagem de encarregados de educação que situem o seu nível de satisfação, em relação à ação, no “bom”.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>- 1 livro enviado para casa (1º CEB e EPE) por aluno, mensalmente.</li><li>- Diminuir o número de alunos com dificuldades de leitura.</li><li>- 20% de participantes nas ações com pais.</li><li>- 75% de encarregados de educação classificarem o seu nível de satisfação, em relação à ação, no “bom”.</li></ul>	
PARCERIAS:	Biblioteca Municipal e CRI	PARTICIPANTES	
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES			
Docentes do EPE e do 1º e 2º anos do 1º CEB			
CRONOGRAMA			
Ao longo do ano letivo Intervenção psicopedagógica com alunos do 1.º ano de escolaridade após deteção precoce de dificuldades ao nível da leitura: 2.º e 3.º períodos		<ul style="list-style-type: none"><li>- docentes do grupo 100 e 110, Psicóloga e Biblioteca Escolar</li></ul>	



DESIGNAÇÃO		EIXO 2
“Mudança de ciclo... e agora?”		Gestão Curricular
Áreas/Problemas	<ul style="list-style-type: none"><li>- Baixa escolaridade e significativa disfuncionalidade de uma parte considerável dos agregados familiares, as quais se refletem no reduzido acompanhamento dos alunos e numa fraca motivação por parte dos mesmos nas práticas curriculares e, por vezes, em resultados escolares muito heterogéneos.</li><li>- Impacto negativo, ao nível do sucesso educativo e do domínio socioemocional, na transição entre ciclos de ensino</li></ul>	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Manter a percentagem de transição/aprovação</li><li>- Manter a percentagem do número de alunos com sucesso a todas as disciplinas.</li><li>- Elevar as expectativas dos alunos e encarregados de educação relativamente ao sentido futuro das aprendizagens.</li><li>- Monitorizar o impacto da ação do Agrupamento no percurso dos alunos.</li><li>- Sensibilizar, capacitar e envolver os encarregados de educação na vida dos seus educandos.</li><li>- Consolidar ações de articulação entre as diferentes áreas disciplinares de forma a garantir uma maior sequencialidade/articulação das aprendizagens com consequência na melhoria dos resultados.</li><li>- Fomentar o sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento.</li><li>- Trabalhar em colaboração com os parceiros educativos</li></ul>	
Objetivo(s) geral(ais) do PPM	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a diferenciação pedagógica, recorrendo à diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a utilização de recursos educativos diversificados;</li><li>- Proporcionar suporte à aprendizagem em sala de aula;</li><li>- Criar ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula;</li><li>- Adotar medidas diversificadas e adequadas ao contexto local, que envolvam as famílias, no acompanhamento do percurso escolar dos educandos;</li><li>- Partilhar recursos locais da escola e da comunidade.</li></ul>	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a adaptação ao novo contexto de aprendizagem.</li><li>- Promover a articulação vertical focada nas transições de ciclo.</li><li>- Promover transições de ciclo suaves e bem sucedidas</li><li>- Promover o envolvimento dos alunos e das famílias no contexto escolar</li></ul>	
DESCRIÇÃO		ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES
Promover transições de ciclo bem sucedidas de forma a diminuir o possível impacto negativo das mesmas ao nível académico, pessoal, social e emocional dos alunos e famílias.		<ul style="list-style-type: none"><li>- Visitas das crianças que vão ingressar no 1º ciclo às salas do 1º ano e atividade de “role taking”.</li><li>- Visita dos alunos do 1º ciclo à escola sede (semana da leitura) com atividades de apadrinhamento.</li><li>- Reuniões de articulação e trabalho colaborativo entre docentes de diferentes níveis de ensino com vista à construção e partilha de materiais/recursos e de desenvolvimento de atividades</li><li>- Sessões de literacia, sensibilização e formação dirigidas a pais/encarregados de educação e comunidade educativa sobre desenvolvimento e aprendizagem e temáticas necessárias/pertinentes.</li><li>- Desenvolvimento de um programa de apadrinhamento entre pares, para os alunos da escola sede (2.º e 3.ºCEB)</li><li>- Apoio Coadjuvado em anos terminais de ciclo implementado por docentes do ciclo seguinte, de forma a fazer uma deteção precoce das dificuldades inerentes à transição de ciclo. Pretende-se uma continuidade pedagógica: professor coadjuvante/professor da disciplina no ciclo seguinte.</li></ul>
PÚBLICO-ALVO		
Crianças no último ano do pré-escolar e alunos dos 4º e 6º anos de escolaridade EE das crianças do EPE		
INDICADORES		RESULTADOS ESPERADOS/METAS
<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de participantes nas ações de literacia, sensibilização e formação dirigidas à comunidade escolar dinamizadas</li><li>- Percentagem de encarregados de educação que situem o seu nível de satisfação, em relação à ação, no “bom”.</li><li>- N.º de registos de ocorrências disciplinares nos anos iniciais de ciclo</li><li>- Percentagem de insucesso escolar nos anos iniciais de ciclo</li><li>- Grau de satisfação dos alunos face à nova escola</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>- 20% de participantes nas ações de literacia, sensibilização e formação dirigidas à comunidade escolar dinamizadas</li><li>- 75% de encarregados de educação classificarem o seu nível de satisfação, em relação à ação, no “bom”.</li><li>- Diminuir o número de registos de ocorrências disciplinares nos anos iniciais de ciclo</li><li>- Diminuir a percentagem de insucesso escolar nos anos iniciais de ciclo</li><li>- Grau de satisfação de “BOM” dos alunos face à nova escola</li></ul>
PARCERIAS:	Jardins-de-infância da comunidade (externos à UO) e Associação de Pais	PARTICIPANTES
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES		<ul style="list-style-type: none"><li>- Docentes do EPE e do 1º e 2º anos do 1º CEB</li><li>- Docentes do 2.º e 3.ºCEB</li><li>- Diretores de Turma</li><li>- Equipa Multidisciplinar</li></ul>
Docentes do EPE e do 1º e 2º anos do 1º CEB Docentes do 2.º e 3.ºCEB Diretores de Turma Equipa Multidisciplinar		
CRONOGRAMA		
Final do segundo período e 3º período		





DESIGNAÇÃO		EIXO 2
Apoio Coadjuvado		Gestão Curricular
<b>Áreas/Problemas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três.</li> <li>- Necessidade de maior excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados maioritariamente com níveis quatro e cinco.</li> <li>- Impacto da transição entre ciclos.</li> </ul>	
<b>Objetivos gerais do Projeto Educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a taxa de sucesso nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática.</li> <li>- Igualar ou superar a percentagem de sucesso entre a avaliação externa/ aferida do agrupamento e a avaliação externa/aferida nacional.</li> <li>- Manter a percentagem de transição/aprovação</li> <li>- Manter a percentagem do número de alunos com sucesso a todas as disciplinas.</li> </ul>	
<b>Objetivo(s) geral(ais) do PPM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a diferenciação pedagógica, recorrendo à diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a utilização de recursos educativos diversificados;</li> <li>- Proporcionar suporte à aprendizagem em sala de aula;</li> <li>- Criar ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a taxa de sucesso na avaliação externa de português e matemática superior à taxa de sucesso a nível nacional.</li> <li>- Manter a taxa de sucesso na avaliação interna nas disciplinas de português, matemática e inglês.</li> <li>- Diminuir o impacto da transição entre ciclos.</li> </ul>	
<b>DESCRIÇÃO</b>		<b>ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A coadjuvação em sala de aula é feita por um professor da mesma disciplina (Português, Matemática e Inglês) em turmas dos anos iniciais de ciclo, de forma preventiva, ou noutras turmas identificadas com maior taxa de insucesso previsto nas disciplinas.</li> <li>- Apoio Coadjuvado em anos terminais de ciclo implementado por docentes do ciclo seguinte, de forma a fazer uma deteção precoce das dificuldades inerentes à transição de ciclo. Pretende-se uma continuidade pedagógica: professor coadjuvante/professor da disciplina no ciclo seguinte.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio mais individualizado e complementar com a coadjuvação em sala de aula: verificação de erros, registos e cadernos diários, orientação a nível de respostas, revisão e antecipação de conteúdos, auxílio na resolução de exercícios, clarificação e reformulação de conceitos.</li> </ul>
		<b>PÚBLICO-ALVO</b>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Turmas dos anos iniciais de ciclo, de forma preventiva, ou outras turmas identificadas com maior taxa de insucesso previsto nas disciplinas.</li> <li>- Turmas dos anos terminais de ciclo implementado (por docentes do ciclo seguinte)</li> </ul>
<b>INDICADORES</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS/METAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de insucesso escolar</li> <li>- Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas</li> <li>- Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais</li> <li>- Classificação média nas provas finais</li> <li>- Número de turmas com menos de:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- 85% de sucesso a português no 1º CEB;</li> <li>- 80% de sucesso a português no 2º e 3º CEB.</li> </ul> </li> <li>- Número de turmas com menos de:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- 80% de sucesso a matemática no 1º CEB;</li> <li>- 80% de sucesso a matemática no 2º CEB;</li> <li>- 70% de sucesso a matemática no 3º CEB.</li> </ul> </li> <li>- Número de turmas com menos de:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- 80% de sucesso a inglês no 2º e 3º CEB.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a taxa de insucesso abaixo dos: 2,79% - 1ºCEB; 5,35% - 2º CEB; 8,78% - 3º CEB (ou reduzir para 7,5% no 3º CEB)</li> <li>- Manter a taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas acima de: 87,41% - 1º CEB; 65,49% - 2º CEB; 55,44% - 3º CEB / ou aumentar x pontos percentuais (definir para 1º CEB, 2º CEB e 3º CEB)</li> <li>- <b>Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Português – manter igual ou acima da média nacional</li> <li>- Matemática – manter acima de 49,33% ou manter igual ou acima da média nacional</li> </ul> </li> <li>- <b>Classificação média nas provas finais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Português – manter igual ou acima da média nacional</li> <li>- Matemática – manter acima de 2,68 ou manter igual ou acima da média nacional</li> </ul> </li> <li>- Manter ou diminuir o número de turmas com menos de:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- 85% de sucesso a português no 1º CEB;</li> <li>- 80% de sucesso a português no 2º e 3º CEB.</li> </ul> </li> <li>- Manter ou diminuir o número de turmas com menos de:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- 80% de sucesso a matemática no 1º CEB;</li> <li>- 80% de sucesso a matemática no 2º CEB;</li> <li>- 70% de sucesso a matemática no 3º CEB.</li> </ul> </li> <li>- Manter ou diminuir o número de turmas com menos de:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- 80% de sucesso a inglês no 2º e 3º CEB.</li> </ul> </li> </ul>	
<b>DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES</b>	<b>PARTICIPANTES EXISTENTES</b>	
- Coordenadores de Departamento de Línguas, Matemática e Ciências Experimentais e 1.º Ciclo.	- docentes do grupo 110; 210 e 220; 230; 300; 330 e 500	
<b>CRONOGRAMA</b>	<b>PARTICIPANTES ADICIONAIS</b>	
Aplicado ao longo do ano letivo, de forma dinâmica se os indicadores assim o determinarem	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 docente do grupo 110 – horário completo.</li> <li>- 6 tempos semanais para o grupo de recrutamento 220; 10 tempos semanais para o grupo de recrutamento 230; 9 tempos semanais para o grupo de recrutamento 300; 4 tempos semanais para o grupo de recrutamento 330; 12 tempos semanais para o grupo de recrutamento 500.</li> </ul>	



DESIGNAÇÃO		EIXO 2
Programa de Tutorias e Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (CAA)		Gestão Curricular
<b>Áreas/Problemas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três.</li> <li>- Necessidade de maior excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados exclusivamente com níveis quatro e cinco.</li> <li>- Alguns problemas comportamentais e de indisciplina em todos os níveis de ensino.</li> <li>- Baixa escolaridade e significativa disfuncionalidade de uma parte considerável dos agregados familiares, as quais se refletem no reduzido acompanhamento dos alunos e numa fraca motivação por parte dos mesmos nas práticas curriculares e, por vezes, em resultados escolares muito heterogéneos.</li> </ul>	
<b>Objetivos gerais do Projeto Educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reduzir a indisciplina dentro e fora da sala de aula.</li> <li>- Promover o acompanhamento diferenciado dos alunos com dificuldades de aprendizagem e de integração / inclusão através dos Serviços Especializados de Apoio Educativo.</li> <li>- Manter o abandono escolar em níveis residuais.</li> <li>- Reduzir o número de alunos sujeitos a atividades de recuperação das aprendizagens (artigo 20º da Lei nº 51/2012, de 5 de setembro).</li> <li>- Reduzir o número de alunos que não transitaram de ano / foram aprovados por terem ultrapassado o limite de faltas.</li> </ul>	
<b>Objetivo(s) geral(ais) do PPM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a diferenciação pedagógica, recorrendo à diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a utilização de recursos educativos diversificados;</li> <li>- Proporcionar suporte à aprendizagem em sala de aula;</li> <li>- Criar ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula.</li> <li>- Proporcionar apoio aos alunos quando necessário (individual, tutoria, pequenos grupos);</li> <li>- Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos de forma transversal.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter ou melhorar a taxa de sucesso na avaliação interna.</li> <li>- Promover a identificação do aluno com a escola e o envolvimento nas atividades.</li> <li>- Prevenir o risco de absentismo e abandono.</li> <li>- Proporcionar suporte à aprendizagem</li> </ul>	
DESCRIÇÃO	ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levar os alunos a participar de forma responsável no seu próprio processo de aprendizagem. Dotar os alunos de competências sociais e pessoais na construção do seu projeto de vida. Proporcionar uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da UO.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de planos de ação tutoriais (PAT); articulação entre o professor tutor e os restantes elementos do conselho de turma; articulação entre os professores tutores/diretores de turma - encontros informais/conselho de tutores; articulação entre a coordenadora de tutorias/equipa multidisciplinar.</li> <li>Periodicidade – 50 minutos semanais</li> <li>- Promoção da qualidade da participação dos alunos nos vários contextos de aprendizagem.</li> <li>- Apoio aos docentes da turma a que os alunos pertencem.</li> <li>- Desenvolvimento de metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem a aprendizagem, a autonomia, a adaptação.</li> <li>- Promoção da criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem.</li> <li>- Apoio na organização do processo de transição para a vida pós-escolar.</li> </ul>	
PÚBLICO-ALVO		
<p>Tutorias: alunos que, apesar de ainda não reunirem condições para integrar os grupos de Apoio Tutorial Específico, necessitam de um acompanhamento suplementar.</p> <p>CAA: todos os alunos</p>		
INDICADORES	RESULTADOS ESPERADOS/METAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de transição/aprovação dos alunos em tutoria;</li> <li>- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar dos alunos em tutoria;</li> <li>- Taxa de indisciplina dos alunos em programa de tutoria;</li> <li>- Grau de satisfação relativamente às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados académicos - taxa de transição/aprovação: aumentar um ponto percentual (evolução dos alunos em tutoria).</li> <li>- Manter a taxa de interrupção precoce do percurso escolar</li> <li>- Diminuir o número ocorrências disciplinares dos alunos envolvidos ao longo do ano.</li> <li>- Grau de satisfação relativamente às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão: “Bom”</li> </ul>	
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES	PARTICIPANTES	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenador do Programa de Tutorias.</li> <li>- Coordenador da EMAEI</li> </ul>	Todos os docentes	
CRONOGRAMA	PARCERIAS	
Aplicado ao longo do ano letivo, de forma dinâmica se os indicadores assim o determinarem	CRI, Os Pioneiros, Junta de Freguesia, Casa do Povo de Valongo do Vouga, Câmara Municipal, Serviços de Saúde do CHBV e CHUC.	

DESIGNAÇÃO		EIXO 2
<b>"À descoberta..." (DAC)</b>		<b>Gestão Curricular</b>
<b>Áreas/Problemas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três.</li> <li>- Necessidade de maior excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados exclusivamente com níveis quatro e cinco.</li> <li>- Articulação interdisciplinar.</li> </ul>	
<b>Objetivos gerais do Projeto Educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a percentagem de transição/aprovação</li> <li>- Manter a percentagem do número de alunos com sucesso a todas as disciplinas.</li> <li>- Motivar os alunos na descoberta de um percurso que a si se adapte.</li> </ul>	
<b>Objetivo(s) geral(ais) do PPM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a diferenciação pedagógica, recorrendo à diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a utilização de recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, desporto escolar, laboratórios, entre outros);</li> <li>- Dinamizar o trabalho multidisciplinar e interdisciplinar;</li> <li>- Proporcionar suporte à aprendizagem em sala de aula;</li> <li>- Diversificar as dinâmicas de avaliação das aprendizagens (diversificação de métodos, instrumentos e processos);</li> <li>- Promover a participação ativa do aluno no processo de ensino, aprendizagem e avaliação;</li> <li>- Criar ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula;</li> <li>- Criar equipas educativas coerentes e focadas na promoção do sucesso.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a identificação do aluno com a escola e o envolvimento nas atividades.</li> <li>- Promover a melhoria das competências na área das TIC.</li> <li>- Promover atividades que potenciem a aquisição das competências do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.</li> </ul>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- «Domínios de autonomia curricular» - áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de equipas educativas por ano de escolaridade, que reúnem periodicamente</li> <li>- Definição da áreas de confluência disciplinar, ou seja, os Domínios de Autonomia Curricular (DAC)</li> <li>- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares de integração curricular, que permitam desenvolver com os alunos as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, através de ações estratégicas de ensino, em alguns casos, diferenciadas, rentabilizando potencialidades e atenuando dificuldades, que garantiram a todos a realização das aprendizagens essenciais de forma significativa.</li> <li>- Utilização da metodologia de trabalho de projeto, num processo que leve os alunos a organizarem-se, a estabelecerem as regras de convivência e de funcionamento, a gerirem o seu espaço, o seu tempo e a construir saberes, através de metodologias de resolução de problemas, pesquisa e tratamento de informação.</li> </ul>	
<b>PÚBLICO-ALVO</b>		
Alunos dos anos iniciais de ciclo, em 18/19, e progressivamente os restantes anos de escolaridade, nos anos letivos seguintes.		
<b>INDICADORES</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS/METAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de projetos desenvolvidos no âmbito das DAC criados e desenvolvidos</li> <li>- Grau de satisfação dos alunos relativamente ao processo de desenvolvimento dos projetos interdisciplinares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 projeto por turma</li> <li>- 70% dos alunos com grau de satisfação "BOM" relativamente ao processo de desenvolvimento dos projetos interdisciplinares</li> </ul>	
<b>DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES</b>	<b>PARTICIPANTES EXISTENTES</b>	
- DT / Equipas educativas	<b>Docentes dos 1º, 5º e 7º anos (18-19)</b>	
<b>CRONOGRAMA</b>	<b>PARCERIAS</b>	
Aplicado ao longo do ano letivo	Associação de Pais	



DESIGNAÇÃO		EIXO 1
Trabalho colaborativo		Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
<b>Áreas / Problemas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interdisciplinaridade</li> <li>- Articulação curricular entre os diferentes níveis de ensino</li> <li>- Impacto na transição de ciclos</li> <li>- Alguma falta de partilha de estratégias pedagógicas e de gestão de sala de aula.</li> <li>- Comunicação</li> <li>- Imagem da escola</li> <li>- Alguma indefinição dos procedimentos organizacionais internos simplificação de procedimentos</li> </ul>	
<b>Objetivos gerais do Projeto Educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidar ações de articulação entre as diferentes áreas disciplinares de forma a garantir uma maior sequencialidade/articulação das aprendizagens com consequência na melhoria dos resultados.</li> <li>- Promover a inovação e partilha de boas práticas educativas enquanto processos de garantia de melhoria das aprendizagens.</li> <li>- Dar autonomia às lideranças intermédias para desenvolverem a sua ação;</li> <li>- Reforçar o papel dos Coordenadores de Departamento ao nível administrativo, funcional e pedagógico.</li> <li>- Promover uma gestão participada favorecedora de uma cultura colaborativa.</li> <li>- Dar a conhecer os resultados escolares, documentos estruturantes, atividades e projetos do Agrupamento.</li> <li>- Fomentar o sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento.</li> <li>- Melhorar a imagem do Agrupamento na comunidade educativa</li> </ul>	
<b>Objetivo(s) geral(ais) do PPM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver e comunicar a Visão do Agrupamento;</li> <li>- Promover a reflexão e o reforço do trabalho colaborativo entre os docentes;</li> <li>- Melhorar as estratégias de comunicação interna e externa;</li> <li>- Promover de lideranças partilhadas e participativas;</li> <li>- Promover o desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes;</li> <li>- Partilhar as práticas pedagógico-didáticas de referência;</li> <li>- Criar equipas educativas coerentes e focadas na promoção do sucesso.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incrementar práticas de trabalho colaborativo/articulação curricular, sistemático, entre os docentes.</li> <li>- Reforçar a articulação vertical e horizontal do currículo dos três ciclos, com a educação pré-escolar.</li> <li>- Melhorar os processos de comunicação entre os órgãos de gestão e administração, lideranças intermédias e comunidade educativa.</li> <li>- Desenvolver processos de comunicação interna mais participativos.</li> <li>- Definir um modelo de comunicação interna eficiente que melhore a visibilidade do agrupamento e promova melhoria contínua da sua imagem da comunidade educativa.</li> <li>- Desenvolver processos de comunicação externa mais participativos.</li> <li>- Partilha de “boas práticas” pedagógico-didáticas.</li> </ul>	
DESCRIÇÃO		ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES
<p>Consolidação das ações de articulação curricular entre os diferentes níveis de ensino garantindo a sequencialidade das aprendizagens, a continuidade pedagógica e a diminuição do impacto na transição de ciclos.</p> <p>Conceber um modelo de comunicação interna que tenha um papel estratégico na gestão dos recursos humanos, e influencie positivamente o clima de escola/agrupamento e contribua para a concretização dos objetivos estratégicos.</p> <p>Adotar Procedimentos que possibilitem a identificação de problemas e a partilha de contributos para a melhoria da ação educativa.</p> <p>Utilizar a comunicação externa como forma privilegiada de interação com a comunidade educativa</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões de articulação para planeamento de atividades, desenvolvimento dos conteúdos, produção de materiais didáticos e uniformização e diversificação de instrumentos de avaliação das aprendizagens;</li> <li>- Utilização das plataformas digitais com instrumento de partilha e trabalho colaborativo.</li> <li>- Conceção e implementação de um Plano Anual de Comunicação que integre ações de comunicação/encontro/reunião.</li> <li>- Comunicação eficaz dos assuntos discutidos e das decisões tomadas no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral na Comunidade Escolar.</li> <li>- Conceção e implementação de um Plano Anual de Comunicação Externa que promova a divulgação atualizada de atividades e, simultaneamente, conhecimento da sua missão, dos seus valores e dos seus objetivos estratégicos na comunidade educativa.</li> <li>- Observação e partilha de “boas práticas” pedagógicas entre docentes de grupos e ciclos diferentes.</li> </ul>
PÚBLICO-ALVO		
Comunidade educativa		
INDICADORES	RESULTADOS ESPERADOS/METAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo</li> <li>- Publicações nos media</li> <li>- Percentagem de observações/partilha de boas práticas (entrevista)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 6 medidas implementadas para promover o trabalho colaborativo (distribuição de serviço; plataformas de trabalho colaborativo – edmodo, office 365; ferramentas de arquivo digital – onedrive; trabalho síncrono e assíncrono – edmodo, office 365, email; programação a médio prazo – cronograma; fluxo de comunicação; FAQ)</li> <li>- 10 artigos no jornal</li> <li>- 30 posts no Facebook da escola</li> <li>- 80% dos docentes participam em observações/partilha de boas práticas (entrevista)</li> </ul>	
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES	PARTICIPANTES	
Equipa de autoavaliação, Coordenadores de Departamento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 2 tempos semanais para os docentes do grupo de recrutamento 230 e 500;</li> <li>- 2 tempos semanais para os docentes do grupo de recrutamento 210, 220 e 300.</li> </ul>	
CRONOGRAMA		
Aplicado ao longo do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 2 tempos semanais para os docentes do grupo de recrutamento 510 e 520 no âmbito da flexibilidade curricular</li> <li>- 1 tempo semanal para os docentes dos restantes grupos de recrutamento.</li> <li>- 1 tempo semanal para os Coordenadores de Departamento.</li> <li>- 1 hora trimestral para os docentes do grupo de recrutamento 100 e 110;</li> </ul>	



DESIGNAÇÃO		EIXO 1, 2 e 3
Serviço de Psicologia e Orientação		Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Gestão Curricular Parcerias e Comunidade
Áreas/Problemas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três.</li> <li>- Necessidade de maior excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados exclusivamente com níveis quatro e cinco.</li> <li>- Baixa escolaridade e significativa disfuncionalidade de uma parte considerável dos agregados familiares, as quais se refletem no reduzido acompanhamento dos alunos e numa fraca motivação por parte dos mesmos nas práticas curriculares e, por vezes, em resultados escolares muito heterogéneos.</li> <li>- Alguns problemas comportamentais e de indisciplina em todos os níveis de ensino.</li> <li>- Envolvimento dos encarregados de educação e dos alunos nas atividades do Agrupamento</li> </ul>	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o sucesso educativo e a inclusão.</li> <li>- Motivar os alunos na descoberta de um percurso que a si se adapte.</li> <li>- Elevar as expectativas dos alunos e encarregados de educação relativamente ao sentido futuro das aprendizagens.</li> <li>- Monitorizar o impacto da ação do Agrupamento no percurso dos alunos.</li> <li>- Sensibilizar, capacitar e envolver os encarregados de educação na vida dos seus educandos.</li> <li>- Reduzir a indisciplina dentro e fora da sala de aula.</li> <li>- Trabalhar em colaboração com os parceiros educativos.</li> </ul>	
Objetivo(s) geral(ais) do PPM	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Potenciar a participação ativa do aluno no processo de ensino, aprendizagem e avaliação e na vida da comunidade educativa;</li> <li>- Apoiar a criação de ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula;</li> <li>- Proporcionar apoio aos alunos quando necessário (individual ou pequenos grupos)</li> <li>- Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos de forma transversal</li> <li>- Reorientar o percurso educativo e promover o encaminhamento profissional</li> <li>- Adotar medidas diversificadas e adequadas ao contexto local, que envolvam as famílias, no acompanhamento do percurso escolar dos educandos;</li> <li>- Promover parcerias, valorizando as que apresentam evidências de impacto na promoção das aprendizagens e do desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos.</li> </ul>	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover uma educação inclusiva que responda às potencialidades, expectativas e necessidades de todo e cada um dos alunos;</li> <li>- Promover o desenvolvimento global e harmonioso, o bem-estar e a saúde mental dos alunos e reduzir o impacto dos problemas comportamentais, sociais e emocionais no desempenho escolar;</li> <li>- Desenvolver avaliações e intervenções de natureza psicológica e psicopedagógica, tendo em conta o sucesso escolar, a igualdade de oportunidades e a adequação de respostas educativas;</li> <li>- Mobilizar os diversos agentes educativos, entidades e serviços da comunidade com vista ao desenvolvimento e melhoria das respostas educativas e das oportunidades de desenvolvimento dos alunos;</li> <li>- Capacitar os alunos, através do processo de orientação escolar e profissional (OEP), para identificarem e desenvolverem as suas capacidades, competências, valores e interesses e tomarem decisões no domínio da educação, formação e emprego e para gerirem o seu percurso individual no ensino e mundo profissional.</li> </ul>	
DESCRIÇÃO		ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de avaliação e/ou acompanhamento psicológico e/ou psicopedagógico.</li> <li>- Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa</li> <li>- Desenvolvimento de atividades de Orientação Escolar e Profissional (OEP) (atividades de exploração vocacional, sessões por turma, individuais, visitas, reuniões com encarregados de educação; dentro do horário do aluno).</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação psicológica e/ou psicopedagógica.</li> <li>- Apoio psicológico e/ou psicopedagógico, que engloba a intervenção direta com os alunos, mas, sobretudo, o trabalho colaborativo com docentes e famílias na organização de respostas educativas diferenciadas e de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão</li> <li>- Consultadoria a encarregados de educação, docentes e não docentes.</li> <li>- OEP - Sessões em grande grupo, pequeno grupo e individuais. Ações de divulgação. Projetos desenvolvidos em parceria com a comunidade (ex. campeonato das profissões, Programa de Mini-estágios).</li> <li>- Ações de literacia, sensibilização e formação dirigidas a pais/encarregados de educação e comunidade educativa sobre desenvolvimento e aprendizagem e temáticas necessárias/pertinentes.</li> <li>- Articulação e colaboração com outros serviços e recursos da comunidade</li> <li>- Participação como elemento fixo da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva</li> </ul>
PÚBLICO-ALVO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação Escolar e Profissional (OEP) centrada sobretudo nos alunos do 9.º ano.</li> <li>- Alunos e famílias, docentes, não docentes e parcerias com serviços/técnicos/instituições da comunidade</li> </ul>		



INDICADORES		RESULTADOS ESPERADOS/METAS	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de participantes nas ações de literacia, sensibilização e formação dirigidas à comunidade escolar dinamizadas</li><li>- Percentagem de encarregados de educação que situem o seu nível de satisfação, em relação à ação, no “bom”.</li><li>- OEP: número de sessões em grupo, sessões individuais, reunião com encarregado de educação, ações de divulgação, articulação com a comunidade.</li><li>- Número de avaliações e acompanhamentos a nível psicológico e/ou psicopedagógico (que engloba a intervenção direta com os alunos, mas, sobretudo, o trabalho colaborativo com docentes e famílias na organização de respostas educativas diferenciadas e de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão</li><li>-Projetos iniciados ou co-iniciados no âmbito da promoção de competências e/ou prevenção de dificuldades.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>- 20% de participantes nas ações de literacia, sensibilização e formação dirigidas à comunidade escolar dinamizadas</li><li>- 75% de encarregados de educação classificarem o seu nível de satisfação, em relação à ação, no “bom”.</li><li>- OEP: Realizar 4 sessões de grupo-turma, 1 sessão individual, 1 ação de divulgação, 1 reunião com encarregado de educação.</li><li>- Avaliações e acompanhamentos sempre que necessário: dar resposta a pelo menos 85% das solicitações</li><li>-Atendimentos a encarregados de educação sempre que necessário: dar resposta a pelo menos 85% das solicitações</li><li>-Questionário de satisfação sobre a colaboração do serviço aos docentes - 75% classificarem o seu nível de satisfação, em relação à ação, no “bom”</li></ul>	
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES		PARTICIPANTES	PARCERIAS
Psicóloga escolar		Psicóloga escolar	CRI, Os Pioneiros, Junta de Freguesia, Casa do Povo de Valongo do Vouga, Câmara Municipal, Serviços de Saúde do CHBV e CHUC, CBES, CSPVV, Escolas do Concelho de Águeda, empresas locais, CPCJ, RLIS e CAFAP
CRONOGRAMA			
Ao longo do ano letivo Orientação Escolar e Profissional (OEP) - 2.º e 3.º períodos.			



DESIGNAÇÃO		EIXO 1, 2 e 3
Bem-estar e clima de escola		Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Gestão Curricular Parcerias e Comunidade
Áreas/Problemas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixa escolaridade e significativa disfuncionalidade de uma parte considerável dos agregados familiares, as quais se refletem no reduzido acompanhamento dos alunos e numa fraca motivação por parte dos mesmos nas práticas curriculares e, por vezes, em resultados escolares muito heterogéneos.</li> <li>- Alguns problemas comportamentais e de indisciplina em todos os níveis de ensino.</li> <li>- Envolvimento dos encarregados de educação e dos alunos nas atividades do Agrupamento</li> </ul>	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter o abandono escolar em níveis residuais.</li> <li>- Reduzir o número de alunos sujeitos a atividades de recuperação das aprendizagens (artigo 20º da Lei nº 51/2012, de 5 de setembro).</li> <li>- Reduzir o número de alunos que não transitaram de ano / foram aprovados por terem ultrapassado o limite de faltas.</li> <li>- Reduzir a indisciplina dentro e fora da sala de aula.</li> <li>- Sensibilizar, capacitar e envolver os encarregados de educação na vida dos seus educandos.</li> <li>- Fomentar o sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento.</li> <li>- Melhorar a imagem do Agrupamento na comunidade educativa.</li> <li>- Responder às necessidades dos alunos e respetivos agregados familiares.</li> <li>- Trabalhar em colaboração com os parceiros educativos.</li> </ul>	
Objetivo(s) geral(ais) do PPM	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Potenciar a participação ativa do aluno no processo de ensino, aprendizagem e avaliação e na vida da comunidade educativa;</li> <li>- Proporcionar apoio aos alunos quando necessário (individual ou pequenos grupos)</li> <li>- Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos de forma transversal</li> <li>- Valorizar a diversidade, no respeito pela multiculturalidade</li> <li>- Promover uma cidadania ativa e crítica</li> <li>- Superar as assimetrias sociais</li> <li>- Adotar medidas diversificadas e adequadas ao contexto local, que envolvam as famílias, no acompanhamento do percurso escolar dos educandos;</li> <li>- Promover parcerias, valorizando as que apresentam evidências de impacto na promoção das aprendizagens e do desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos.</li> <li>- Partilhar recursos locais da escola e da comunidade.</li> <li>- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade local.</li> </ul>	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos de forma transversal, contribuindo para a construção da sua identidade pessoal</li> <li>- Promover o desenvolvimento de interações sociais positivas, nomeadamente através da mediação de conflitos</li> <li>- Promover o envolvimento os alunos na vida escolar e na tomada de decisões</li> <li>- Desenvolver competências na área do Saber Ser, Saber Estar e Saber Fazer</li> <li>- Promover a comemoração de alguns dias festivos/temáticos</li> <li>- Diminuir os comportamentos desajustados em contexto escolar</li> <li>- Promover a inclusão de todos os alunos, nomeadamente de etnia cigana e PLNM</li> </ul>	
DESCRIÇÃO	ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES	
Contribuir para a melhoria da qualidade do ambiente escolar, através da promoção de atitudes, valores e comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis e interações sociais positivas e cívicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipa Multidisciplinar (Decreto-lei nº 51/2012)</li> <li>- Dinamização de assembleias de turma pelo DT (DT-AT)</li> <li>- Intervenção no domínio comportamental e estudo das dinâmicas de grupo/intervenção em grupo;</li> <li>- Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa.</li> <li>- Ações de Promoção e Prevenção</li> <li>- Gabinete de Apoio Comportamental- GAC</li> <li>- Sessões individuais e em grupo com alunos</li> <li>- Reuniões de Articulação</li> <li>- Clube de Mediadores;</li> <li>- Assembleia de Delegados e Subdelegados;</li> <li>- Projeto "Pontes entre Nós"</li> </ul>	
PÚBLICO-ALVO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Toda a Comunidade Escolar</li> <li>- Todos os alunos que tenham disponibilidade de horário e queiram participar no Clube de Mediadores.</li> <li>- Delegados e subdelegados de todas as turmas do 2.º e 3.º ciclo.</li> <li>- Todos os alunos de etnia cigana do 1.º ao 4.º ano da Escola EB1 de Valongo do Vouga</li> </ul>		





INDICADORES		RESULTADOS ESPERADOS/METAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de Reuniões da EM.</li> <li>- Número de participações disciplinares ocorridas dentro e fora de sala de aula, por aluno, turma e ciclo de ensino</li> <li>- Número de participantes nas Ações de Promoção e Prevenção</li> <li>- Número de sessões desenvolvidas no âmbito do Clube de Mediadores;</li> <li>- Número de situações mediadas pelos Mediadores em Ação; Intervenção no exterior na resolução de conflitos.</li> <li>- Número de Assembleias de Delegados e Subdelegados;</li> <li>- Grau de satisfação dos participantes nas Assembleias de Delegados e Subdelegados;</li> <li>- Número de sessões desenvolvidas no âmbito do Projeto Pontes entre Nós;</li> <li>- Grau de satisfação dos participantes Projeto Pontes entre Nós</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>-1 Reunião mensal</li> <li>- Diminuir em 5 pp a percentagem de OSSA face ao número total de ocorrências (80% em 17-18 e 45% no 1ºP de 18/19)- 80% de participantes nas ações de Promoção e Prevenção</li> <li>- Sessões Clube de Mediadores: 20 sessões anuais.</li> <li>- N.º Alunos Mediadores em Ação.</li> <li>- Número de situações mediadas pelos mediadores capacitados: dar resposta a pelo menos 80% das solicitações.</li> <li>- Grau de satisfação dos mediadores: pelo menos 80% dos participantes com avaliação "bom"</li> <li>- Número de sessões desenvolvidas no âmbito do Projeto Pontes entre Nós: 20 sessões anuais;</li> <li>- Grau de satisfação dos participantes Projeto Pontes entre Nós: pelo menos 75% dos participantes com avaliação "bom" ou superior.</li> </ul>	
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES		PARTICIPANTES	PARCERIAS
Elementos da Equipa Multidisciplinar Assistente social Psicóloga escolar Diretores de Turma Professores titulares de turma		Elementos da Equipa Multidisciplinar  Assistente social  Psicóloga escolar  Diretores de Turma  Professores titulares de turma	Os Pioneiros, Junta de Freguesia, Casa do Povo de Valongo do Vouga, Câmara Municipal, CBES, CSPVV, CPCJ, NLI, RLIS e CAFAP
<b>CRONOGRAMA</b>  Clube de Mediadores (semanal, às 4.ªs feiras, das 16h10m às 17h00; Assembleia de Delegados e Subdelegados (1 assembleia por período letivo, no total de 3. Realizadas à Quarta feira, das 16h10m às 17h00; Equipa Multidisciplinar (1 reunião mensal ao longo de todo o ano letivo, 3.ªs feiras às 10h35m.); Projeto "Pontes entre Nós" (semanal, às 3.ªs feiras, das 16h00 às 17h00 ao longo de todo o ano letivo, no CE de Valongo do Vouga); GAC - ao longo do ano letivo			





DESIGNAÇÃO		EIXO 3	
Equipa de Apoio ao Aluno e à Família		Parcerias e Comunidade	
Áreas/Problemas		<ul style="list-style-type: none"><li>-Conjuntura social desfavorável com um elevado índice de famílias beneficiárias de intervenção ao nível psicossocial;</li><li>- Baixa escolaridade de um parte considerável dos agregados familiares, a qual se reflete no reduzido acompanhamento dos alunos e numa fraca motivação por parte dos mesmos nas práticas curriculares e, por vezes, em resultados escolares muito heterogéneos.</li><li>- Elevada percentagem de alunos apoiados pelo A.S.E.;</li><li>- Fraco envolvimento escolar dos encarregados de educação dos alunos mais problemáticos e reduzida adesão às solicitações do Agrupamento;</li><li>- Alguns problemas comportamentais e de indisciplina em todos os níveis de ensino.</li></ul>	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo		<ul style="list-style-type: none"><li>- Manter o abandono escolar em níveis residuais.</li><li>- Reduzir o número de alunos que não transitaram de ano / foram aprovados por terem ultrapassado o limite de faltas.</li><li>- Sensibilizar, capacitar e envolver os encarregados de educação na vida dos seus educandos.</li><li>- Responder às necessidades dos alunos e respetivos agregados familiares.</li><li>- Trabalhar em colaboração com os parceiros educativos.</li></ul>	
Objetivo(s) geral(ais) do PPM		<ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar apoio aos alunos quando necessário (individual ou pequenos grupos)</li><li>- Valorizar a diversidade, no respeito pela multiculturalidade</li><li>-Promover uma cidadania ativa e crítica</li><li>-Superar as assimetrias sociais</li><li>- Adotar medidas diversificadas e adequadas ao contexto local, que envolvam as famílias, no acompanhamento do percurso escolar dos educandos;</li><li>-Superar as assimetrias sociais.</li><li>- Promover parcerias, valorizando as que apresentam evidências de impacto na promoção das aprendizagens e do desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos.</li><li>- Partilhar recursos locais da escola e da comunidade.</li><li>-Contribuir para o desenvolvimento da comunidade local.</li></ul>	
Objetivos específicos		<ul style="list-style-type: none"><li>- Responder às necessidades psicossociais de alunos e respetivos agregados familiares.</li><li>- Encaminhar os alunos/agregados familiares para os diferentes apoios sociais;</li><li>- Prestar apoio técnico, social e informativo</li><li>- Dinamizar sessões de sensibilização/capacitação para encarregados de educação e outras ações para alunos.</li><li>- Manter e/ou reforçar parcerias e protocolos com instituições da comunidade.</li><li>- Envolver os alunos e famílias na vida escolar.</li></ul>	
DESCRIÇÃO		ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES	
A Equipa de Apoio do Aluno e à Família presta atendimento e acompanhamento biopsicossocial dos alunos e respetivas famílias sinalizadas pelo diretor de turma/professor titular de turma, em articulação com os serviços da comunidade e todos os agentes educativos; deslocação do Técnico ao domicílio para contacto com a família de alunos, em casos mais prementes.		<ul style="list-style-type: none"><li>- Atendimentos a alunos, acompanhamento de famílias, visitas domiciliárias;</li><li>- Ações de sensibilização para pais / encarregados de educação;</li><li>- Ações de articulação (sempre que se verifique necessidade);</li><li>- Acompanhamentos de agregados familiares</li><li>- Campanhas solidárias</li></ul>	
PÚBLICO-ALVO			
Toda a comunidade escolar			
INDICADORES		RESULTADOS ESPERADOS/METAS	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de Atendimentos individuais, acompanhamento de famílias, visitas domiciliárias.</li><li>- Número de ações de sensibilização.</li><li>- Articulação com entidades externas</li><li>- Número de publicações e divulgação das atividades desenvolvidas;</li><li>- Grau de satisfação com a EAAF</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Atendimentos /Acompanhamentos de alunos e agregados familiares (dar resposta a pelo menos 80% das solicitações);</li><li>- Número de ações de sensibilização/capacitação para Encarregados de Educação (2); uma edição do curso de educação/formação parental.</li><li>- Contactos com os técnicos das instituições da comunidade. Manter ações de articulação, sempre que as necessidades o justifiquem, e pelo meio que se considerar mais adequado.</li><li>- Alcançar o grau de satisfação de BOM (80%)</li></ul>	
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES		PARTICIPANTES EXISTENTES	PARCERIAS
Assistente social Psicóloga escolar		Assistente social Psicóloga escolar	CRI, Os Pioneiros, Junta de Freguesia, Casa do Povo de Valongo do Vouga, Câmara Municipal, Serviços de Saúde do CHBV e CHUC, CBES, CSPVV, CPCJ, NLI, RLIS e CAFAP
CRONOGRAMA			
Ao longo do ano letivo			

## 8- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Ação de melhoria	Responsável	Indicadores	Metodologias e instrumentos	Participantes	Calendarização	Produtos	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Valongo a Va Ler!	Psicóloga	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de livros enviado para casa ou Número de histórias recontadas ou Frequência do envio de livros</li> <li>- Número de alunos com dificuldades de leitura</li> <li>- Percentagem de alunos referenciados alvo de trabalho específico no 1º ano</li> <li>- Número de participantes nas ações com pais.</li> <li>- Percentagem de encarregados de educação que situem o seu nível de satisfação, em relação à ação, no “bom”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de registo das atividades</li> <li>- Folhas de presença</li> <li>- Inquéritos de satisfação</li> </ul>	Docentes do EPE e do 1º e 2º anos do 1º CEB Crianças do do EPE e alunos do 1º e 2º anos do 1º CEB	Trimestralment e ou aquando da realização das atividades (ou na sua sequência).	Relatórios trimestrais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise dos relatórios pela equipa TEIP, em departamento e em reunião dos serviços técnico-pedagógicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar uma visão crítica externa;</li> <li>- Indicar novas linhas de ação;</li> </ul>
“Mudança de ciclo... e agora?”	Coordenadores de departamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de participantes nas ações de literacia, sensibilização e formação dirigidas à comunidade escolar dinamizadas</li> <li>- Percentagem de encarregados de educação que situem o seu nível de satisfação, em relação à ação, no “bom”.</li> <li>- N.º de registos de ocorrências disciplinares nos anos iniciais de ciclo</li> <li>- Percentagem de insucesso escolar nos anos iniciais de ciclo</li> <li>- Grau de satisfação dos alunos face à nova escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Folhas de presença</li> <li>- Inquéritos de satisfação</li> <li>- Análise estatística da indisciplina e resultados da avaliação</li> </ul>	Docentes do EPE e do 1º e 2º anos do 1º CEB Docentes do 2.º e 3.ºCEB Diretores de Turma Equipa Multidisciplinar - Crianças do último ano do EPE e alunos dos anos terminais de ciclo.	Trimestralment e ou aquando da realização das atividades (ou na sua sequência).	Relatórios trimestrais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise dos relatórios pela equipa TEIP, em departamento e em reunião dos serviços técnico-pedagógicos e da equipa multidisciplinar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar uma visão crítica externa;</li> <li>- Indicar novas linhas de ação;</li> <li>- Indicar novas formas de monitorização</li> </ul>



Ação de melhoria	Responsável	Indicadores	Metodologias e instrumentos	Participantes	Calendarização	Produtos	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Apoio Coadjuvado	Coordenadores de Departamento de Línguas, Matemática e Ciências Experimentais e 1.º Ciclo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de insucesso escolar</li> <li>- Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas</li> <li>- Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais</li> <li>- Classificação média nas provas finais</li> <li>- Número de turmas com menos de:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- 85% de sucesso a português no 1.º CEB;</li> <li>- 80% de sucesso a português no 2.º e 3.º CEB.</li> </ul> </li> <li>- Número de turmas com menos de:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- 80% de sucesso a matemática no 1.º CEB;</li> <li>- 80% de sucesso a matemática no 2.º CEB;</li> <li>- 70% de sucesso a matemática no 3.º CEB.</li> </ul> </li> <li>- Número de turmas com menos de:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- 80% de sucesso a inglês no 2.º e 3.º CEB.</li> </ul> </li> </ul>	- Análise estatística dos resultados da avaliação	Docentes do 1.º CEB, de Matemática, Português e Inglês Alunos dos anos iniciais de ciclo ou de turmas identificadas com dificuldades específicas	Aplicado ao longo do ano letivo, de forma dinâmica se os indicadores assim o determinarem, com análise mais detalhada nos finais de período.	Relatórios trimestrais	- Análise dos relatórios pela equipa TEIP, em departamento e em reunião dos serviços técnico-pedagógicos e da equipa multidisciplinar	- Proporcionar uma visão crítica externa; - Indicar novas linhas de ação; - Indicar novas formas de monitorização
Programa de Tutorias e Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (CAA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenador do Programa de Tutorias.</li> <li>- Coordenador da EMAI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de transição/aprovação dos alunos em tutoria;</li> <li>- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar dos alunos em tutoria;</li> <li>- Taxa de indisciplina dos alunos em programa de tutoria;</li> <li>- Grau de satisfação relativamente às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise estatística dos resultados da avaliação, indisciplina e interrupção precoce do percurso escolar</li> <li>- Inquéritos de satisfação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Docentes tutores</li> <li>- Alunos propostos para apoio tutorial</li> <li>- Todos docentes e alunos beneficiários das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.</li> </ul>	Monitorização ao longo do ano letivo, mas com análise mais detalhada no final dos períodos	Relatórios / análises estatísticas trimestrais	- Análise dos resultados pela equipa multidisciplinar e pelos departamentos curriculares	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar uma visão crítica externa;</li> <li>- Indicar novas linhas de ação;</li> <li>- Indicar novas formas de monitorização</li> </ul>



Ação de melhoria	Responsável	Indicadores	Metodologias e instrumentos	Participantes	Calendarização	Produtos	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Domínios de autonomia curricular (DAC)	Diretores de Turma / Equipas educativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de projetos desenvolvidos no âmbito das DAC criados e desenvolvidos</li> <li>- Grau de satisfação dos alunos relativamente ao processo de desenvolvimento dos projetos interdisciplinares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de projeto desenvolvidos</li> <li>- Atas de Conselho de Turma</li> </ul>	Docentes e alunos do anos iniciais de ciclo	Anos iniciais de ciclo (18/19) e, progressivamente os restantes anos (nos anos letivos seguintes)	Trabalhos de projeto desenvolvidos	Intervenção social dos alunos através dos projetos desenvolvidos - Reflexão em reunião das equipas educativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar uma visão crítica externa;</li> <li>- Indicar novas linhas de ação, nomeadamente no desenvolvimento de projetos transdisciplinares;</li> <li>- Indicar novas formas de monitorização</li> </ul>
Trabalho colaborativo	Equipa de autoavaliação Coordenadores de Departamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo</li> <li>- Publicações nos media</li> <li>- Percentagem de observações/partilha de boas práticas (intervisão)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preenchimento de grelhas de verificação</li> <li>Inquéritos online</li> <li>Preenchimento de fichas de observação de aulas (intervisão)</li> </ul>	Todos os docentes	Ao longo ano letivo	Resultados da análise das grelhas de verificação, inquéritos online e das fichas de observação de aulas	Apresentação dos resultados em plenário geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar uma visão crítica externa;</li> <li>- Indicar novas linhas de ação;</li> <li>- Indicar novas formas de monitorização.</li> </ul>
Serviço de Psicologia e Orientação	Psicóloga escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de participantes nas ações de literacia, sensibilização e formação dirigidas à comunidade escolar dinamizadas</li> <li>- Percentagem de encarregados de educação que situem o seu nível de satisfação, em relação à ação, no “bom”.</li> <li>- OEP: número de sessões em grupo, sessões individuais, reunião com encarregado de educação, ações de divulgação, articulação com a comunidade.</li> <li>- Número de avaliações e acompanhamentos a nível psicológico e/ou psicopedagógico (que engloba a intervenção direta com os alunos, mas, sobretudo, o trabalho colaborativo com docentes e famílias na organização de respostas educativas diferenciadas e de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão</li> <li>- Projetos iniciados ou co-iniciados no âmbito da promoção de competências e/ou prevenção de dificuldades.</li> </ul>	Folhas de presença, grelhas de verificação e inquéritos de satisfação	Psicóloga escolar e alunos acompanhados	Ao longo do ano letivo	Relatório trimestral	Reuniões dos serviços técnico-pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar uma visão crítica externa;</li> <li>- Indicar novas linhas de ação;</li> <li>- Indicar novas formas de monitorização.</li> </ul>

Ação de melhoria	Responsável	Indicadores	Metodologias e instrumentos	Participantes	Calendarização	Produtos	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Bem-estar e clima de escola	Elementos da Equipa Multidisciplinar Assistente social Psicóloga escolar Diretores de Turma Professores titulares de turma	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de Reuniões da EM.</li> <li>- Número de participações disciplinares ocorridas dentro e fora de sala de aula, por aluno, turma e ciclo de ensino</li> <li>- Número de participantes nas Ações de Promoção e Prevenção</li> <li>- Número de sessões desenvolvidas no âmbito do Clube de Mediadores;</li> <li>- Número de situações mediadas pelos Mediadores em Ação; Intervenção no exterior na resolução de conflitos.</li> <li>- Número de Assembleias de Delegados e Subdelegados;</li> <li>- Grau de satisfação dos participantes nas Assembleias de Delegados e Subdelegados;</li> <li>- Número de sessões desenvolvidas no âmbito do Projeto Pontes entre Nós;</li> <li>- Grau de satisfação dos participantes Projeto Pontes entre Nós</li> </ul>	Folhas de presença, grelhas de verificação e inquéritos de satisfação	Elementos da Equipa Multidisciplinar  Assistente social  Psicóloga escolar  Diretores de Turma  Professores titulares de turma	Ao longo do ano letivo	Relatório trimestral	Reuniões dos serviços técnico-pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar uma visão crítica externa;</li> <li>- Indicar novas linhas de ação;</li> <li>- Indicar novas formas de monitorização.</li> </ul>
Equipa de Apoio ao Aluno e à Família	Assistente social Psicóloga escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de Atendimentos individuais, acompanhamento de famílias, visitas domiciliárias.</li> <li>- Número de ações de sensibilização.</li> <li>- Articulação com entidades externas</li> <li>- Número de publicações e divulgação das atividades desenvolvidas;</li> <li>- Grau de satisfação com a EAAF</li> </ul>	Folhas de presença, grelhas de verificação e inquéritos de satisfação	Assistente social Psicóloga escolar	Ao longo do ano letivo	Relatório trimestral	Reuniões dos serviços técnico-pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar uma visão crítica externa;</li> <li>- Indicar novas linhas de ação;</li> <li>- Indicar novas formas de monitorização.</li> </ul>



## 9- PLANO DE CAPACITAÇÃO

Ano letivo	Eixos	Domínios	Tipologias Temáticas / Ações	Áreas/Problemas	Objetivos	Conhecimentos, capacidades, atitudes e comportamentos a promover	Estratégias de monitorização /avaliação do impacto da ação
2018-2019	Gestão Curricular	Práticas Pedagógicas	<b>Flexibilidade curricular</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três.</li> <li>- Necessidade de maior excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados exclusivamente com níveis quatro e cinco.</li> <li>- Articulação interdisciplinar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a diferenciação pedagógica, recorrendo à diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a utilização de recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, desporto escolar, laboratórios, entre outros);</li> <li>- Dinamizar o trabalho multidisciplinar e interdisciplinar;</li> <li>- Promover medidas de suporte à aprendizagem em sala de aula;</li> <li>- Diversificar dinâmicas de avaliação das aprendizagens;</li> <li>- Promover a participação ativa do aluno no processo de ensino, aprendizagem e avaliação;</li> <li>- Criar ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula;</li> <li>- Promover atividades que potenciem a aquisição das competências do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.</li> </ul>	- Metodologias de pedagogia diferenciada.	Resposta do público-alvo das ações de capacitação a inquéritos de satisfação. Os resultados dos mesmos serão analisados nos Departamentos / Conselho Pedagógico e Serviços Técnico-Pedagógicos. A partir desta análise serão definidas novas formas de organização das ações de capacitação.
2018-2019	Gestão Curricular	Práticas Pedagógicas	<b>Educação inclusiva</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três.</li> <li>- Baixa escolaridade e significativa disfuncionalidade de uma parte considerável dos agregados familiares, as quais se refletem no reduzido acompanhamento dos alunos e numa fraca motivação por parte dos mesmos nas práticas curriculares e, por vezes, em resultados escolares muito heterogéneos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dotar os professores do agrupamento de ferramentas/estratégias (formação) de atuação face às dificuldades de aprendizagem específicas.</li> <li>- Promover a identificação do aluno com a escola e o envolvimento nas atividades.</li> <li>- Prevenir o risco de absentismo e abandono.</li> <li>- Proporcionar suporte à aprendizagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Metodologias de pedagogia diferenciada.</li> <li>- Instrumentos de diagnóstico e atuação face a problemas específicos.</li> </ul>	



Ano letivo	Eixos	Domínios	Tipologias Temáticas / Ações	Áreas/Problemas	Objetivos	Conhecimentos, capacidades, atitudes e comportamentos a promover	Estratégias de monitorização /avaliação do impacto da ação
2019-2020	Gestão Curricular	Práticas Pedagógicas	<b>DAC / Trabalho de projeto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três.</li> <li>- Necessidade de maior excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados exclusivamente com níveis quatro e cinco.</li> <li>- Articulação interdisciplinar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a diferenciação pedagógica, recorrendo à diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a utilização de recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, desporto escolar, laboratórios, entre outros);</li> <li>- Dinamizar o trabalho multidisciplinar e interdisciplinar;</li> <li>- Promover medidas de suporte à aprendizagem em sala de aula;</li> <li>- Diversificar dinâmicas de avaliação das aprendizagens;</li> <li>- Promover a participação ativa do aluno no processo de ensino, aprendizagem e avaliação;</li> <li>- Criar ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula;</li> <li>- Promover atividades que potenciem a aquisição das competências do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.</li> </ul>	- Metodologias de trabalho de projeto interdisciplinares	Resposta do público-alvo das ações de capacitação a inquéritos de satisfação. Os resultados dos mesmos serão analisados nos Departamentos / Conselho Pedagógico e Serviços Técnico-Pedagógicos. A partir desta análise serão definidas novas formas de organização das ações de capacitação.
2019-2020	Gestão Curricular	Práticas Pedagógicas	<b>Educação para a cidadania</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três.</li> <li>- Necessidade de maior excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados exclusivamente com níveis quatro e cinco.</li> <li>- Articulação interdisciplinar.</li> </ul>	Dotar os docentes de ferramentas/estratégias de desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos de forma transversal, de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	- Metodologias de trabalho de projeto interdisciplinares	

Ano letivo	Eixos	Domínios	Tipologias Temáticas / Ações	Áreas/Problemas	Objetivos	Conhecimentos, capacidades, atitudes e comportamentos a promover	Estratégias de monitorização /avaliação do impacto da ação
2020-2021	Gestão Curricular:	- Sucesso escolar na avaliação externa; - Interrupção precoce do percurso escolar; - Práticas Pedagógicas .	<b>Gestão de sala de aula</b>	- Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três. - Baixa escolaridade e significativa disfuncionalidade de uma parte considerável dos agregados familiares, as quais se refletem no reduzido acompanhamento dos alunos e numa fraca motivação por parte dos mesmos nas práticas curriculares e, por vezes, em resultados escolares muito heterogéneos.	- Criar condições facilitadoras de sucesso escolar.  - Criar e uniformizar estratégias de atuação face a situações de indisciplina.	- Formas de atuação adequadas nos diversos contextos de indisciplina. - Metodologias de pedagogia diferenciada.	Resposta do público-alvo das ações de capacitação a inquéritos de satisfação. Os resultados dos mesmos serão analisados nos Departamentos / Conselho Pedagógico e Serviços Técnico-Pedagógicos. A partir desta análise serão definidas novas formas de organização das ações de capacitação.
2020-2021	Gestão Curricular	Práticas Pedagógicas	<b>Diferenciação pedagógica</b>	- Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três. - Necessidade de maior excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados maioritariamente com níveis quatro e cinco	- Dotar os docentes de novas ferramentas / metodologias para a melhoria da implementação de estratégias diferenciadas em contexto de sala de aula. - Promover atividades que potenciem a aquisição das competências do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.	- Metodologias de pedagogia diferenciada.	





## 10- CRONOGRAMA

Ano letivo		2018/19												2019/20												2020/21											
Mês		9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Ação																																					
Valongo a Va Ler!	Atividades a desenvolver ao longo do ano letivo: - Atividade “os livros vão e voltam” no EPE e 1º CEB; - Criação do Manual de Boas Práticas – Literacia Emergente - Formação para docentes do 1º CEB – “Promoção da Leitura”													Atividades a desenvolver ao longo do ano letivo: - Atividade “os livros vão e voltam” no EPE e 1º CEB; - Criação do Manual de Boas Práticas – Literacia Emergente - Formação para docentes do 1º CEB – “Promoção da Leitura”												Atividades a desenvolver ao longo do ano letivo: - Atividade “os livros vão e voltam” no EPE e 1º CEB; - Criação do Manual de Boas Práticas – Literacia Emergente - Formação para docentes do 1º CEB – “Promoção da Leitura”											
	Atividades a desenvolver durante o 2º e 3º período: - Intervenção psicopedagógica com alunos do 1.º ano de escolaridade após deteção precoce de dificuldades ao nível da leitura - Ações de formação com pais.													Atividades a desenvolver durante o 2º e 3º período: - Intervenção psicopedagógica com alunos do 1.º ano de escolaridade após deteção precoce de dificuldades ao nível da leitura - Ações de formação com pais.												Atividades a desenvolver durante o 2º e 3º período: - Intervenção psicopedagógica com alunos do 1.º ano de escolaridade após deteção precoce de dificuldades ao nível da leitura - Ações de formação com pais.											
Monitorização e Avaliação		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A	
“Mudança de ciclo... e agora?”							Promover transições de ciclo bem-sucedidas de forma a diminuir o possível impacto negativo das mesmas ao nível académico, pessoal, social e emocional dos alunos e famílias. <b>Público-alvo:</b> - Crianças no último ano do pré-escolar e alunos dos 4º e 6º anos de escolaridade; - EE das crianças do EPE												Promover transições de ciclo bem-sucedidas de forma a diminuir o possível impacto negativo das mesmas ao nível académico, pessoal, social e emocional dos alunos e famílias. <b>Público-alvo:</b> - Crianças no último ano do pré-escolar e alunos dos 4º e 6º anos de escolaridade; - EE das crianças do EPE												Promover transições de ciclo bem-sucedidas de forma a diminuir o possível impacto negativo das mesmas ao nível académico, pessoal, social e emocional dos alunos e famílias. <b>Público-alvo:</b> - Crianças no último ano do pré-escolar e alunos dos 4º e 6º anos de escolaridade; - EE das crianças do EPE						
Monitorização e Avaliação							M	A	M	M	A	A							M	A	M	M	A	A							M	A	M	M	A	A	
Apoio Coadjuvado	- A coadjuvação em sala de aula é feita por um professor da mesma disciplina (Português, Matemática e Inglês) em turmas dos anos iniciais de ciclo, de forma preventiva, ou noutras turmas identificadas com maior taxa de insucesso previsto nas disciplinas. - Apoio Coadjuvado em anos terminais de ciclo implementado por docentes do ciclo seguinte, de forma a fazer uma deteção precoce das dificuldades inerentes à transição de ciclo. Pretende-se uma continuidade pedagógica: professor coadjuvante/professor da disciplina no ciclo seguinte.													- A coadjuvação em sala de aula é feita por um professor da mesma disciplina (Português, Matemática e Inglês) em turmas dos anos iniciais de ciclo, de forma preventiva, ou noutras turmas identificadas com maior taxa de insucesso previsto nas disciplinas. - Apoio Coadjuvado em anos terminais de ciclo implementado por docentes do ciclo seguinte, de forma a fazer uma deteção precoce das dificuldades inerentes à transição de ciclo. Pretende-se uma continuidade pedagógica: professor coadjuvante/professor da disciplina no ciclo seguinte.												- A coadjuvação em sala de aula é feita por um professor da mesma disciplina (Português, Matemática e Inglês) em turmas dos anos iniciais de ciclo, de forma preventiva, ou noutras turmas identificadas com maior taxa de insucesso previsto nas disciplinas. - Apoio Coadjuvado em anos terminais de ciclo implementado por docentes do ciclo seguinte, de forma a fazer uma deteção precoce das dificuldades inerentes à transição de ciclo. Pretende-se uma continuidade pedagógica: professor coadjuvante/professor da disciplina no ciclo seguinte.											
Monitorização e Avaliação		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A	



Ano letivo		2018/19												2019/20												2020/21											
Mês		9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Ação																																					
Programa de Tutorias e Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (CAA)		Tutorias (levar os alunos a participar de forma responsável no seu próprio processo de aprendizagem; dotar os alunos de competências sociais e pessoais na construção do seu projeto de vida): alunos identificados pelos conselhos de turma. Alunos que, apesar de ainda não reunirem condições para integrar os grupos de <u>Apoio Tutorial Específico</u> , necessitam de um acompanhamento suplementar. CAA (Proporcionar uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da UO): todos os alunos												Tutorias (levar os alunos a participar de forma responsável no seu próprio processo de aprendizagem; dotar os alunos de competências sociais e pessoais na construção do seu projeto de vida): alunos identificados pelos conselhos de turma. CAA (Proporcionar uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da UO): todos os alunos												Tutorias (levar os alunos a participar de forma responsável no seu próprio processo de aprendizagem; dotar os alunos de competências sociais e pessoais na construção do seu projeto de vida): alunos identificados pelos conselhos de turma. CAA (Proporcionar uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da UO): todos os alunos											
	Monitorização e Avaliação	M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A	
	“À descoberta...” (DAC)	«Domínios de autonomia curricular» - áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular Público-alvo: Alunos dos anos iniciais de ciclo.												«Domínios de autonomia curricular» - áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular Público-alvo: Alunos dos 1º, 2º, 5º, 6º, 7º e 8º anos												«Domínios de autonomia curricular» - áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular Público-alvo: Alunos dos 1º, 2º, 3º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos											
Monitorização e Avaliação		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A	
Trabalho colaborativo		Consolidação das ações de articulação curricular entre os diferentes níveis de ensino garantindo a sequencialidade das aprendizagens, a continuidade pedagógica e a diminuição do impacto na transição de ciclos. Conceber um modelo de comunicação interna que tenha um papel estratégico na gestão dos recursos humanos, e influencie positivamente o clima de escola/agrupamento e contribua para a concretização dos objetivos estratégicos. Adotar procedimentos que possibilitem a identificação de problemas e a partilha de contributos para a melhoria da ação educativa. Utilizar a comunicação externa como forma privilegiada de interação com a comunidade educativa												Consolidação das ações de articulação curricular entre os diferentes níveis de ensino garantindo a sequencialidade das aprendizagens, a continuidade pedagógica e a diminuição do impacto na transição de ciclos. Conceber um modelo de comunicação interna que tenha um papel estratégico na gestão dos recursos humanos, e influencie positivamente o clima de escola/agrupamento e contribua para a concretização dos objetivos estratégicos. Adotar procedimentos que possibilitem a identificação de problemas e a partilha de contributos para a melhoria da ação educativa. Utilizar a comunicação externa como forma privilegiada de interação com a comunidade educativa												Consolidação das ações de articulação curricular entre os diferentes níveis de ensino garantindo a sequencialidade das aprendizagens, a continuidade pedagógica e a diminuição do impacto na transição de ciclos. Conceber um modelo de comunicação interna que tenha um papel estratégico na gestão dos recursos humanos, e influencie positivamente o clima de escola/agrupamento e contribua para a concretização dos objetivos estratégicos. Adotar procedimentos que possibilitem a identificação de problemas e a partilha de contributos para a melhoria da ação educativa. Utilizar a comunicação externa como forma privilegiada de interação com a comunidade educativa											
	Monitorização e Avaliação	M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A	
	Serviço de Psicologia e Orientação		- Atividades de avaliação e/ou acompanhamento psicológico e/ou psicopedagógico. - Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa												- Atividades de avaliação e/ou acompanhamento psicológico e/ou psicopedagógico. - Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa												- Atividades de avaliação e/ou acompanhamento psicológico e/ou psicopedagógico. - Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa										
Monitorização e Avaliação		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A	



Ano letivo		2018/19												2019/20												2020/21											
Mês		9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Ação																																					
Serviço de Psicologia e Orientação							- Desenvolvimento de atividades de Orientação Escolar e Profissional (OEP) (atividades de exploração vocacional, sessões por turma, individuais, visitas, reuniões com encarregados de educação; dentro do horário do aluno) centrada sobretudo nos alunos do 9.º ano.												- Desenvolvimento de atividades de Orientação Escolar e Profissional (OEP) (atividades de exploração vocacional, sessões por turma, individuais, visitas, reuniões com encarregados de educação; dentro do horário do aluno) centrada sobretudo nos alunos do 9.º ano.												- Desenvolvimento de atividades de Orientação Escolar e Profissional (OEP) (atividades de exploração vocacional, sessões por turma, individuais, visitas, reuniões com encarregados de educação; dentro do horário do aluno) centrada sobretudo nos alunos do 9.º ano.						
	Monitorização e Avaliação						M	A	M	M	A	A							M	A	M	M	A	A							M	A	M	M	A	A	
Bem-estar e clima de escola		Contribuir para a melhoria da qualidade do ambiente escolar, através da promoção de atitudes, valores e comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis e interações sociais positivas e cívicas: - Clube de Mediadores (semanal, às 4.ªs feiras, das 16h10m às 17h00; - Assembleia de Delegados e Subdelegados (1 assembleia por período letivo, no total de 3. Realizadas à Quarta feira, das 16h10m às 17h00; - Equipa Multidisciplinar (1 reunião mensal ao longo de todo o ano letivo, 3.ªs feiras às 10h35m.); - Projeto "Pontes entre Nós" (semanal, às 3.ªs feiras, das 16h00 às 17h00 ao longo de todo o ano letivo, no CE de Valongo do Vouga); - GAC - ao longo do ano letivo.												Contribuir para a melhoria da qualidade do ambiente escolar, através da promoção de atitudes, valores e comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis e interações sociais positivas e cívicas: - Clube de Mediadores (semanal, às 4.ªs feiras, das 16h10m às 17h00; - Assembleia de Delegados e Subdelegados (1 assembleia por período letivo, no total de 3. Realizadas à Quarta feira, das 16h10m às 17h00; - Equipa Multidisciplinar (1 reunião mensal ao longo de todo o ano letivo, 3.ªs feiras às 10h35m.); - Projeto "Pontes entre Nós" (semanal, às 3.ªs feiras, das 16h00 às 17h00 ao longo de todo o ano letivo, no CE de Valongo do Vouga); - GAC - ao longo do ano letivo.												Contribuir para a melhoria da qualidade do ambiente escolar, através da promoção de atitudes, valores e comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis e interações sociais positivas e cívicas: - Clube de Mediadores (semanal, às 4.ªs feiras, das 16h10m às 17h00; - Assembleia de Delegados e Subdelegados (1 assembleia por período letivo, no total de 3. Realizadas à Quarta feira, das 16h10m às 17h00; - Equipa Multidisciplinar (1 reunião mensal ao longo de todo o ano letivo, 3.ªs feiras às 10h35m.); - Projeto "Pontes entre Nós" (semanal, às 3.ªs feiras, das 16h00 às 17h00 ao longo de todo o ano letivo, no CE de Valongo do Vouga); - GAC - ao longo do ano letivo.											
	Monitorização e Avaliação	M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A	
Equipa de Apoio ao Aluno e à Família		A Equipa de Apoio do Aluno e à Família presta atendimento e acompanhamento biopsicossocial dos alunos e respetivas famílias sinalizadas pelo diretor de turma/professor titular de turma, em articulação com os serviços da comunidade e todos os agentes educativos; deslocação do Técnico ao domicílio para contacto com a família de alunos, em casos mais prementes.												A Equipa de Apoio do Aluno e à Família presta atendimento e acompanhamento biopsicossocial dos alunos e respetivas famílias sinalizadas pelo diretor de turma/professor titular de turma, em articulação com os serviços da comunidade e todos os agentes educativos; deslocação do Técnico ao domicílio para contacto com a família de alunos, em casos mais prementes.												A Equipa de Apoio do Aluno e à Família presta atendimento e acompanhamento biopsicossocial dos alunos e respetivas famílias sinalizadas pelo diretor de turma/professor titular de turma, em articulação com os serviços da comunidade e todos os agentes educativos; deslocação do Técnico ao domicílio para contacto com a família de alunos, em casos mais prementes.											
	Monitorização e Avaliação													M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A		M	M	M	A	M	M	A	M	M	A	A	



## Ação alterada em julho de 2019:

DESIGNAÇÃO		EIXO 2
"À descoberta..."		Gestão Curricular
Áreas/Problemas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixa participação e envolvimento dos alunos no contexto escolar.</li> <li>- Dificuldades ao nível do relacionamento interpessoal.</li> <li>- Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três.</li> <li>- Necessidade de maior excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados exclusivamente com níveis quatro e cinco.</li> <li>- Articulação interdisciplinar.</li> </ul>	
Objetivos gerais do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a percentagem de transição/aprovação</li> <li>- Manter a percentagem do número de alunos com sucesso a todas as disciplinas.</li> <li>- Motivar os alunos na descoberta de um percurso que a si se adapte.</li> </ul>	
Objetivo(s) geral(ais) do PPM	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a diferenciação pedagógica, recorrendo à diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a utilização de recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, desporto escolar, laboratórios, entre outros);</li> <li>- Dinamizar o trabalho multidisciplinar e interdisciplinar;</li> <li>- Proporcionar suporte à aprendizagem em sala de aula;</li> <li>- Diversificar as dinâmicas de avaliação das aprendizagens (diversificação de métodos, instrumentos e processos);</li> <li>- Promover a participação ativa do aluno no processo de ensino, aprendizagem e avaliação;</li> <li>- Criar equipas educativas coerentes e focadas na promoção do sucesso.</li> </ul>	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a identificação do aluno com a escola e o envolvimento nas atividades;</li> <li>- Proporcionar estratégias de aprendizagem centradas no aluno, capacitando-os para o uso das TIC (promoção de competências na área das TIC);</li> <li>- Criar ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula, com o recurso às TIC e a plataformas digitais educativas;</li> <li>- Promover atividades que potenciem a aquisição das áreas de competências do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.</li> </ul>	
DESCRIÇÃO		ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES
<p>- «Domínios de autonomia curricular»</p> <p>- áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular.</p> <p>- Sala do futuro – sala apetrechada de equipamentos no âmbito das TIC, que potenciem estratégias de ensino-aprendizagem centradas no aluno.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de espaços apetrechados de equipamentos no âmbito das TIC, que potenciem estratégias de ensino-aprendizagem centradas no aluno</li> <li>- Criação de equipas educativas por ano de escolaridade, que reúnem periodicamente</li> <li>- Definição da áreas de confluência disciplinar, ou seja, os Domínios de Autonomia Curricular (DAC)</li> <li>- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares de integração curricular, que permitam desenvolver com os alunos as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, através de ações estratégicas de ensino, em alguns casos, diferenciadas, rentabilizando potencialidades e atenuando dificuldades, que garantiram a todos a realização das aprendizagens essenciais de forma significativa.</li> <li>- Utilização da metodologia de trabalho de projeto, num processo que leve os alunos a organizarem-se, a estabelecerem as regras de convivência e de funcionamento, a gerirem o seu espaço, o seu tempo e a construir saberes, através de metodologias de resolução de problemas, pesquisa e tratamento de informação.</li> <li>- Utilização de recursos/equipamentos digitais promotores e facilitadoras das aprendizagens</li> </ul>
PÚBLICO-ALVO		
Alunos dos anos iniciais de ciclo, em 18/19, e progressivamente os restantes anos de escolaridade, nos anos letivos seguintes.		
INDICADORES		RESULTADOS ESPERADOS/METAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de projetos desenvolvidos no âmbito das DAC criados e desenvolvidos</li> <li>- Número aulas planificadas com estratégias de ensino - aprendizagem centradas no aluno, com recurso às TIC.</li> <li>- Grau de satisfação dos alunos relativamente ao processo de desenvolvimento dos projetos interdisciplinares</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 projeto por turma</li> <li>- média de 1 utilização da sala do futuro por turma do 2º e 3º CEB</li> <li>- 70% dos alunos com grau de satisfação "BOM" relativamente ao processo de desenvolvimento dos projetos interdisciplinares</li> </ul>
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES		PARTICIPANTES EXISTENTES
- DT / Equipas educativas		Todos os docentes
CRONOGRAMA		PARCERIAS
Aplicado ao longo do ano letivo		Associação de Pais

